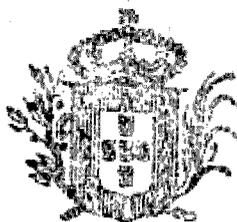


GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1813.

Doctrina . . . ut promovet imitant,

Resiique cultus pedera roborant. H O R A T.

BATALHA DE LUTZEN.

Noticia Official dos exercitos combinados do campo de batalha a 3 de Maio de 1813.

O Imperador Napoleão deixou Mayence a 24 de Abril. Chegado ao seu exercito, tudo annunciava que elle queria immediatamente obrar pela offensiva: em consequencia os exercitos combinados Russo e Prussiano se unirão entre Leipzig e Altenburg, posição central, e muito vantajosa em todos os casos possiveis. Neste tempo, o General em Chefe, Conde Wittgenstein, se convenceu bem depressa por bons e animosos reconhecimentos, que o inimigo, depois de se haver concentrado, desfilava com toda a sua força por Mersburg e Weissenfels, em quanto ao mesmo tempo mandava hum consideravel corpo sobre Leipzig, que parecia ser a principal vista das suas operações. O Conde Wittgenstein immediatamente se decidiu a tirar vantagem do momento, em que estava fora do alcance deste corpo destacado cooperar com o corpo principal do exercito Francez, e atacar este immediatamente com toda a sua força. Para este fim, era necessario occultar os seus movimentos, e durante a noite entre 1 e 2, chamou a si o corpo commandado pelo General de cavallaria Tormatoff. Por esta junção achou-se apto para cahir em massa sobre o inimigo no lugar, em que este suppunha que tinha que pelejar só com hum destacamento, cujo alvo era dar-lhe rebate sobre o seu flanco. A acção começou. Os Generaes Blucher e York entrarão nella com hum ardor e energia, de que as suas tropas participarão vivamente. As operações se effectuarão entre o Elster e o Luppe. A villa de Gross-Gorschen era a chave e o centro da posição dos Francezes. A batalha começou pelo ataque desta villa. O inimigo sentio toda a importancia deste ponto, e quiz conserva-lo. Elle foi levado pela ala

direita do corpo commandado pelo General Blucher, e ao mesmo tempo a sua ala esquerda puxou em frente, e carregou sobre a villa de Klein-Gorschen. Desde então, todo o corpo entrou successivamente em acção, que em breve se tornou geral. A villa de Gross-Gorschen foi disputada com obstinação sem exemplo. Seis vezes foi tomada e retomada a baioneta; mas o valor dos Russos e Prussianos conseguiu a superioridade, e esta villa, bem como as de Klein-Gorschen e Rham, ficarão nas mãos dos exercitos combinados. O centro do inimigo foi toto, e elle foi expulso do campo de batalha. Não obstante, elle fez marchar columnas frescas, que tinham vindo de Leipzig, e estavam destinadas a sustentar o flanco esquerdo do inimigo. Opposeroão-se-lhes alguns corpos tirados da reserva, e postos ás ordens do Tenente General Kanovitzin. Aqui, perto da noite, começou hum combate, que igualmente foi em extremo renhido, mas o inimigo foi tambem repellido neste ponto.

Estava tudo disposto para renovar o ataque ao nascer do sol, e havião-se expedido ordens ao General Mitoradovich, que com todo o seu corpo estava postado em Zeitz, para se unir ao exercito principal, e estar alli ao romper do dia; porque a presença de hum corpo inteiro de fresco com 100 peças de artilharia não deixava duvidoso o resultado d'aquelle dia. Porém, pela manhã o inimigo appareceu em movimento para Leipzig, cahindo sempre para a sua retaguarda. Este modo de recusar o desafio para entrar em acção, deu lugar a crey que elle procuraria manobrar, ou mover-se para o Elbo, ou sobre as communicações dos exercitos combinados. Nesta supposição era necessario oppor manobra contra manobra, e occupando huma frente dominante entre Colditz e Rothlitz, immediatamente cainos depois de todas as vantagens d'aquella natureza sem para aquelle in-

tento deixarmos muito longe os pontos para fazer hum ataque defensivo. Neste memoravel dia, o exercito Prussiano pelejou de maneira, que fixou a attenção dos alliados. As guardas do Rei cobrirão-se de gloria. Os Russos e Prussianos rivalizão em valor e zelo, á vista dos dois soberanos, que não deixarão hum instante o campo da batalha. O inimigo perdeu 16 peças, e tomámos 1400 prisioneiros: nenhum só trophéo foi conquistado do exercito alliado; a sua perda em mortos e feridos subirá a 800 homens; a dos Francezes se avalia em 12 ou 150. Entre os feridos se contão o General de cavallaria *Blucher*, e os Tenentes Generaes *Kanovnitzi* e *Scharnhorst*; as suas feridas não são de perigo. O inimigo, que tinha pouca cavallaria, empenhou-se em entrar, e guardar a posse das villas, cujo terreno era escabroso e fundo; por consequencia o dia 2 de Maio foi hum continuo combate entre a infantaria. Huma não interrompida chuva de ballas, metralha, e granadas, se conservou da parte dos Francezes, durante huma acção de 10 horas.

Berlin 8 de Maio.

O Governò Militar publicou aqui hontem a seguinte Relação:

Pegau 3 de Maio.

“Hontem pela manhã os dois grandes exercitos inimigos, se encontrarão entre *Pegau* e *Lutzen*: os Russos e Prussianos sob o commando em Chefe do General *Wittgenstein*, e o exercito do inimigo commandado por *Napoleão* em pessoa. Rotepeu huma das mais terriveis canhonadas, que se tem ouvido nos annos modernos de operações guerreiras: ella continuou das onze horas da manhã até ás 10 da tarde; e só a noite lhe poz fim. Durante esta canhonada, conservou-se o fogo de mosquetaria quasi sem interrupção, e muitas vezes se experimentou o valor das tropas aliadas no ataque de baioneta. Poucas vezes, ou nunca, houve huma batalha disputada com tanta animosidade, ou tão carniceira. Os Francezes tiravão muito partido da sua posição sobre as alturas junto de *Lutzen*, onde havião construido fortes intrincheiramentos, que defenderão com hum pezado fogo de artilharia; mas o valor das tropas aliadas os repellirão de posto em posto; nem jamais se atterrarão, quando a superior defeza do inimigo nas suas ultimas posições fizerão necessarios frequentes ataques. O resultado deste laborioso dia foi, que as tropas Russas e Prussianas conservarão a posse do campo de batalha toda a noite, e causarão ao inimigo huma perda dupla ou tripla da sua.

Até agora não tem sido trazidos mais de 1000 prisioneiros, com 10 peças de artilharia, e mais

23 carros manchegos; (que o General *Von Wintzingerode* tomou ao inimigo esta manhã); porque a sanha durante a peleja era muito grande para que dessem muito quartel.

Mas a grande consequencia he, que os Francezes agora estão convencidos pelas tropas Russas e Prussianas de quanto he capaz o valor, quando he inflammado por nobre enthusiasmo, em huma causa, tão grande, tão justa, e tão sagrada como a nossa: e de quanto devem esperar para o futuro, quando estiver junta toda a força armada, que se está unindo para esta guerra.

He bem verdade, que a perda das tropas Russas e Prussianas he muito grande: nem seremos exagerados, se neste momento a avaliar-mos de 8 a 10000 homens entre mortos e feridos, porém a maior parte dos ultimos muito levemente. — Temos o maior pezar em sermos obrigados a mencionar entre os mortos o Major Principe de *Hesse Homburg*, e entre os feridos o General *Blucher*, (que todavia só deixou o campo por meia hora); os Generaes *Scharnhorst* e *Humerlein*, cujas feridas com tudo são ligeiras, assim como os Generaes Russos *Von Karowinzen* e *Alexief*. Porém, além destes, conta-se no numero dos mortos, e feridos huma porção de Officiaes desmarcadamente grande, e tambem de filhos dos nossos patricios Prussianos. O nobre ardor, com que estes voluntarios encararão a morte na justa causa, os torna seguros da immortalidade na lembrança de seus amigos e da sua patria.

Ainda esta manhã o inimigo tentou fazer alguns ataques sobre as tropas aliadas, mas foi bem depressa repellido por algumas canhonadas.

Para dar a estas tropas algum descanso e refresco depois da sua grande defeza, tomarão as posições de *Borna* e *Roßlitz*; e dalli se espera, que começarão novas operações.

Segundo nos informão os prisioneiros, entre os mortos da parte do inimigo são o Marechal *Ney*, e o General *Souham*, e o General *Bessieres* está ferido.

Conforme as relações, que temos á vista, nada importante houve a 4 e 5. O *Elbo* acima de *Magdeburg* não estava ameaçado. Esperamos ainda a parte Official acerca dos movimentos de muitos corpos, e suas marchas e contramarchas.

(Assignados) “*L'Estock, Sack*,

Governadores Reaes Militares do Paiz entre o *Elbo* e o *Oder*.”

Despacho do Visconde Cathcart, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de S. M. B. na Corte da Russia.

Dresden 6 de Maio.

My Lord, — Os meus ultimos despachos in-

formarão a V. S. da chegada do Regedor da *Francia*, e da concentração das suas forças junto de *Erfurt*, e para a parte do *Saale*, bem como da dos alliados sobre o *Elster*.

Agora tenho a honra de remeter as partes Officiaes, que tem publicado os Governos *Russo* e *Prussiano*, da acção geral, que teve lugar a 2 do corrente entre os dois exercitos, e depois da qual os alliados ficarão senhores do campo de batalha, e dos postos, de que desalojarão o inimigo no decurso do dia.

Havendo a ultima divisão do corpo do General *Tormazoff* passado o *Elbo* a 28 do passado, todo o corpo se adiantou, a marchas forçadas para o *Elster*. S. M. I. e o Rei da *Prussia* chegaram a *Borna* na manhã do 1.º do corrente com a reserva, e muitas partes do exercito se ajuntarão no mesmo dia na visinhança d'aquella praça.

O Marechal Principe *Kutusow Smolensko* havia ficado doente na marcha em *Buntzelau*, onde morreu; mas não se publicou a sua morte. O Conde de *Wittgenstein*, que n'aquelle tempo estava em *Zwenkau*, foi nomeado para commandar o exercito.

N'aquelle dia reconheceu elle o inimigo, e se certificou da sua posição; e na mesma noite fez as disposições para hum ataque geral, que se devia effectuar ao romper do seguinte dia.

Na semana precedente, o adiantamento do grande exercito do inimigo para *Naunburg*, e a visinhança de *Beaubarnois de Quedlenburg*, haviam sido indicados por muitas escaramuças e acções parciaes em *Halle* e *Merseburg*, e perto dellas, nas quaes os *Prussianos* se portarão guapamente.

Na tarde do 1.º apparecerão grandes massas da força do inimigo entre *Lutzen* e *Weissenfels*, e depois de escuro se viu huma forte columna movendo-se na direcção de *Leipsic*, praça, para a qual havia toda a evidencia, de que elle queria mover-se.

O corpo avançado do exercito do Conde *Wittgenstein* havendo sido empenhado na mesma tarde, a Est e ao Norte de *Lutzen*, a sua cavallaria ficou alli para entreter o inimigo pela manhã, mas com ordem de retirar-se gradualmente. Entretanto muitas columnas do exercito tiverão ordem para passar o *Elster* em *Pegau*, descer, e seguir a corrente de hum arroio, que nasce perto do *Elster*, e corre na direcção Noroeste para o *Saale*, pelo qual movimento, que o terreno favorecia, pretendia cercar a direita do inimigo entre *Weissenfels* e *Lutzen*, em quanto a sua attenção se dirigia para a sua esquerda entre a ultima praça e *Leipsic*.

Logo que Suas Magestades virão as tropas collocadas conforme a disposição, poz-se tudo em movimento para o inimigo.

O paiz he descoberto e aberto, o solo seco e leve, mas com muito consideravel variedade de oitheiros e valles, e cortado de caminhos fundos, e azenhas, dos quaes os primeiros só se vêm muito de perto.

O inimigo posto atraz de huma longa cordilheira, e em hum cordão de Villas, das quaes *Groschen* he a principal, com hum desfiladeiro em frente, e huma corrente capaz de boiar madeira na esquerda, esperava que os alliados chegassem mais perto.

Elle tinha immensa quantidade de peças de 12 e de maiores calibres, distribuida pela linha e nas Villas: as baterias nos lugares abertos erão sustentadas por massas de infantaria em quadrados massissos.

O plano de operações traçado á vista do inimigo era atacar a Villa de *Gros-Groschen* com artilharia e infantaria, e entre tanto romper a linha das Villas á direita do inimigo, com huma forte columna de cavallaria, a fim de cortar os reforços das tropas das Villas.

O resto da linha do inimigo devia ser atacada, segundo as circumstancias, pelo corpo opposito a ella.

A cavallaria da reserva *Prussiana*, a quem tocou este ataque, se apresentou, e sustentou com seus movimentos com grande bizarrria, mas as chuvas de metralha, e mosquetaria, a que se expuserão entrando nos desfiladeiros, lhes fez impraticavel penetra-la; e o inimigo parecendo resolvido a conservar as Villas a todo o custo, a acção tomou o mais difficil character de ataque e defeza de hum posto repetidas vezes tomado, perdido e retomado.

A cavallaria fez muitas tentativas para romper a linha do inimigo, e portou-se com o mais exemplar sangue frio e regularidade debaixo de hum fogo muito pezado: em alguns destes ataques, ella conseguiu romper os quadrados, e cortar a infantaria.

A' boca da noite, *Bonaparte*, havendo chegado as tropas de *Leipsic*, e ajuntado todas as suas reservas, fez hum ataque da sua esquerda contra a direita dos alliados; sustentado pelo fogo de muitas baterias avançadas.

A vivacidade deste movimento fez necessario mudar a frente das brigadas mais proximas sobre a direita, e como toda a cavallaria da esquerda tinha ordem de voltar o seu ataque á direita, e carrega-la, eu tinha esperanza de testemunhar a destruição de *Bonaparte*, e de todo o seu exercito; mas, primeiro que chegasse a cavallaria, foi tanto o escuro, que só se distinguia o fuzilar das peças.

Os alliados ficarão de posse das Villas disputadas; e da linha que o inimigo occupava.

Derão-se ordens para renovar o ataque na manhã seguinte; mas o inimigo não esperou por elle, e julgou-se acertado, attendendo á geral postura da cavallaria, não perseguiu-o. Os feridos tem sido removidos para além do *Elbo*, em quanto as peças e prisioneiros tomados, e o terreno, que o inimigo perdeu na acção, são provas incontestaveis da vanagem dos alliados.

Os Soberanos estiverão no campo todo o dia. O Rei estava principalmente perto da villa, em que as suas tropas pelejarão. O Imperador esteve repetidas vezes em todas as partes do campo, onde era recebido com os mais animados vivas por todos os corpos, a que se chegava. O fogo, a

que sua pessoa estava frequentemente exposta; e as casualidades, que acontecerão junto a elle, não separarão sua attenção dos objectos, a que era dirigida, e que elle seguia sem ostentação alguma.

O General *Wittgenstein* com o exercito está entre o *Elbo* e o *Elster*, com o commando de muitas pontes sobre o primeiro.

As tropas *Russas* de todas as armas realisarão plenamente a expectação, que eu havia formado da sua braveza e firmeza, e a emulação e espirito de patriotismo, que repassa o exercito *Prussiano*, merece os maiores elogios.

Tenho a honra de ser, &c.

(Assignado)

Carhart.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 30 de Julho. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 31 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 1.º de Agosto. — *Ubatuba*; 18 dias; L. *Santo Antonio*, e *Almas*, M. *Antonio Mariano*, C. a *Antonio Alves*, farinha, arroz, café, e peixe. — Dito; 10 dias; C. de *Voga*, M. *Antonio Pereira*, C. a *José Alves*, farinha, e arroz.

Dia 2 dito. — *Cabo Frio*; 3 dias; L. *N. S. do Cabo*, M. *Antonio Alves*, C. ao M., agoutente, feijão, milho, e farinha. — Dito; 2 dias, L. *Bom Conceito*, M. *João Marques*, C. a *José Dias*, farinha, feijão, e milho. — Dito, dito, L. *S. José*, M. *José de Carvalho*, C. ao M., milho. — *Ubatuba*; 15 dias; C. de *Voga*, M. *Manoel José*, C. a *João da Costa*, farinha, café, e goma.

S A H I D A S

Dia 30 de Julho. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 31 dito. — *Rio de S. João*; L. *Boa Viagem*, M. *João Baptista Duarte*, lastro.

Dia 1.º de Agosto. — *Rio Grande*; B. *Conceição*; M. *Manoel Fernandes da Silva*, lastro. — Dito; B. *Águia Volante*, M. *Joaquim José Machado*, lastro. — Dito; S. *Sol Dourado*, M. *José Joaquim da Silva*, lastro. — *Mocimbuque*; B. *Matutina do Rio*, M. *Antonio Nunes*, lastro. — *Monte Video*; P. *Herpanhol*, N. S. do *Rozario*, M. *Antonio Solis*, mantimentos. — *Laguna*; L.

Pimpão, M. *Ignacio Joaquim*, lastro. — *Tagoaíba*; L. *N. S. da Guia*, M. *José da Silva Neves*, lastro. — *Ilha Grande*; L. *Trindade*, M. *José de Oliveira*, lastro. — *Rio de S. João*; L. *Conceição*, M. *José Maria de Almeida*, lastro.

Dia 2 dito. — *Lisboa*; B. *Leal Portuguez*, M. *José da Costa*, trigo, farinha, e mais generos. — *Rio Grande*; B. *Flora*, M. *Antonio Ferreira Lima Fogaça*, vinho, agoardente, fumo, e fazendas. — Dito; S. *Ligeira*, M. *Manoel José de Lemos*, fazendas, e fumo. — Dito; S. *Francézinha*, M. *Manoel de Miranda*, lastro. — *Monte Video*; B. *Bom Conceito*, M. *Francisco Vieira de Aguiar*, varios generos. — *Rio de S. João*; S. *Santa Ursula*, M. *Antonio Francisco*, lastro. — Dito; S. *Bom Successo*, M. *José Antonio*, lastro. — *Pernagot*; S. *Maria*, M. *José Joaquim Pereira*, lastro. — *Ilha Grande*; L. *Monserrate*, M. *José Feronimo da Silva*, lastro. — *Campos*; L. S. *Luz Gonzaga*, M. *Antonio de Souza*, cifeitos. — *Macabé*, L. *Santo Antonio*, M. *Manoel Coelho*, lastro. — Dito; L. *Conceição*, M. *João Antonio*, carne, e sal. — Dito; L. S. *Francisco de Paula*, N. *Antonio Miguel*, lastro. — Dito; L. S. *Vicente de Paulo*, M. *Antonio João*, lastro. — *Capitania*; L. *Piedade*, M. *José Joaquim de Abreu*, varios generos. — *Rio de S. Francisco*; Penque *Santa Anna*, M. *Pedro Gonçalves dos Santos*, vinho, e outros generos.

A V I S O.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 5 de Agosto, para o *Rio Grande*, S. *Bom Fim*, M. *Joaquim José da Silva*; a 6 para o Dito, S. *Tamertão*, M. *Sergio Ferreira de Oliveira*; a 29 para o *Porto*, B. *Flora*, M. *Antonio José Nogueira*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.